

RESUMO

Juliana de Souza Silva Almonfrey

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

A arte como ideia: pontos em questão

A presente pesquisa aborda os estudos relacionados à revisão historiográfica e a reescrita da arte conceitual. Este processo, dentre outras questões, tem demonstrado sua formação não restrita às derivações de um núcleo central e inicial, indicando seu surgimento relacionado às dinâmicas e desdobramentos vinculados a exigências locais.

O entendimento da arte como ideia, por algum tempo, esteve ligado às postulações elaboradas pelos próprios artistas dessa vertente, como por exemplo, o ensaio Arte depois da filosofia de Joseph Kosuth, que funcionou como uma das composições teóricas mais utilizadas como baliza para o enquadramento e classificação de trabalhos no campo da arte conceitual, o que gerava delimitações. Já no início da década de 1970, Simón Marchán Fiz propõe uma abordagem das poéticas conceituais para além dos moldes propostos por Kosuth. Seguindo o caminho aberto por Fiz, Mari Carmen Ramírez debruça-se sobre a produção conceitual dos países latinos, ressaltando a presença de propostas dirigidas e motivadas por questões específicas de um contexto interno, produtoras de versões regionais e até mesmo autônomas, do que por muito tempo, foi compreendido como derivação de um fenômeno artístico de uma cultura dominante. Indica ainda suas especificidades, como o forte perfil ideológico e a carga ética com os quais estavam envolvidas algumas propostas.

Um dos artistas abordados nos estudos de Ramírez está Cildo Meireles. Apesar das objeções ao rótulo de artista conceitual, manifestadas pelo próprio artista, uma abordagem mais ampla das práticas conceituais a partir de sua revisão historiográfica permite a inclusão de alguns de seus trabalhos no campo do "conceitualismo". Sob esse viés, elegemos como estudo de caso as obras do artista, em que analisamos de uma maneira específica a presença de algumas "táticas" apontadas por Ramírez, que são inerentes à produção conceitual da América Latina. Dentre elas, está a presença de uma abordagem cognitiva/perceptiva e a reiteração de objetos de carga simbólica, em contrapartida à forte predominância da desmaterialização da arte e as proposições puramente lingüísticas da primeira vertente conceitual americana e britânica. Refletimos também sobre como Meireles elabora trabalhos de cunho conceitual sob o par "objeto e linguagem" e neles problematiza o elemento arte e, sobretudo, verificamos nessa conjunção como engendra um vetor importante de envolvimento de sua poética com demandas político-sociais e culturais.